

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

## Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

001 No primeiro dia de outubro de dois mil e treze, às quinze horas e quarenta minutos,  
002 no auditório da Secretaria Municipal de Cultura, situada à Rua Treze de Maio, 47,  
003 Centro - Vitória - ES, realizou-se a quadragésima sétima reunião ordinária do  
004 Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória – CMPC. Às quinze horas, horário  
005 marcado para iniciar, verificou-se o quorum e constatou-se que não havia  
006 quantidade suficiente para começar a reunião. Quarenta minutos depois, em  
007 segunda convocação, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política  
008 Cultural da cidade de Vitória, tendo como pauta: Plano Municipal de Cultura e  
009 Paneleiras, com os presentes: Júlio Andres Amaro Huapaya – Câmara de Teatro;  
010 Jose Alves da Silva – Câmara de Circo; Kennedy Fraga Ferreira e Mary Bachour -  
011 Câmara de Música; Sônia Rita Sancio Lóra – Câmara de Literatura; Diovani Favoreto  
012 Alves e Marcos Prado Rabelo – Câmara de Patrimônio e Arquitetura; Cristina Souza  
013 Bastos - Câmara de Artes Visuais; Luciano dos Santos Andrade – Instituto não  
014 Governamental; Helena Maria Ferreira Luiz, Sebastião Ribeiro Filho e Vitor Hugo  
015 Simon Machado – Secretaria de Cultura; Wesley da Motta Costa - Secretaria de  
016 Assistência Social; Agta Maria Siqueira – Secretaria de Educação; Fernando Fiorotti  
017 Poltronieri – Secretaria de Meio Ambiente; Yuri Batalha e Fernanda Paris Caldellas –  
018 Instituto do Patrimônio e Artístico Nacional. Os conselheiros ausentes apresentaram  
019 justificativa de ausência: Paulo Cesar Fernandes – Câmara de Dança; Ester Abreu  
020 Vieira de Oliveira – Câmara de Literatura; Elaine Alves do Carmo Starling e Felipe  
021 José Couto – Secretaria de Desenvolvimento da Cidade. Iniciada a reunião, o  
022 presidente da sessão Júlio Andres Amaro Huapaya saudou os presentes e pediu ao  
023 secretário executivo Rogério de Moraes Martins que lesse a ata da quadragésima  
024 sexta reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória,  
025 ocorrida no dia três de setembro de dois mil e treze, no auditório da Secretaria  
026 Municipal de Cultura, sito à Rua Treze de Maio, 47, Centro de Vitória, a qual foi  
027 aprovada pelos conselheiros por unanimidade. Logo depois, este plenário aprovou a  
028 vigésima reunião extraordinária deste Conselho de Cultura de Vitória, ocorrida no  
029 dia vinte e três dias do mês de julho de dois mil e treze, no auditório da Secretaria  
030 Municipal de Cultura. O plenário aprovou a pauta e passou para o momento de  
031 informes. A conselheira Agta Maria convidou todos para participar do evento X  
032 Vitória em Arte que ocorre no Palácio Anchieta, até o dia 06 de outubro. A  
033 conselheira Águeda aproveitou para convidar os conselheiros para a Exposição dos  
034 Ceramistas na Igreja Messiânica, na Rua General Câmara, na Praia Suá e para a  
035 Feira de Economia Criativa, que acontece dentro da programação da Feira de  
036 Ciência e Tecnologia, realizada pela Federação de Indústrias do Estado do Espírito  
037 Santo - FINDES, nos dias 22 a 25 de outubro na Praça do Papa. O conselheiro  
038 Marcos Prado informou que no dia 20 de outubro será comemorado o dia Nacional

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

### Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

039 e Municipal do Arquivista. Ressaltou que a Lei Municipal 8419 de 12 de março 2013  
040 instituiu o dia Municipal do Arquivista. Rosa Rasuck disse que estão abertas as  
041 inscrições para o curso de Capacitação de Gestores Culturais, e poderão ser  
042 realizadas através do site do Ministério da Cultura. O conselheiro Sebastião Ribeiro  
043 convidou para o lançamento do livro de poesias "Queda Livre", no dia 11 de  
044 outubro, às 20 horas, no quiosque "Mangue Beach Music Bar", no Balneário de  
045 Carapebus - Serra. O conselheiro José Alves informou que o Circo Churupita está na  
046 sua última semana de apresentações de shows no bairro Porto de Cariacica em  
047 Cariacica. Convidou todos para levar as crianças e assistir ao espetáculo teatral  
048 Aladdin, que conta com a direção do conselheiro José Celso na próxima sexta e  
049 domingo, às 17 horas. O conselheiro Yuri Batalha chamou todos para visitar a  
050 exposição "Brasil Ofícios e Saberes", que está ocorrendo no Shopping Boulevard  
051 Shopping Vila Velha até o dia 30 de outubro. A exposição propicia o conhecimento  
052 de itens da riqueza imaterial brasileira através de seis bens registrados como  
053 Patrimônio Cultural do Brasil, entre eles uma tradição no Espírito Santo: o ofício de  
054 fazer panelas - das panelas de Goiabeiras. Logo depois, passou para o primeiro  
055 ponto de pauta: Plano Municipal de Cultura. O presidente Júlio Andrés falou que  
056 convidou para participar desta reunião do conselho um membro da Procuradoria  
057 Geral do Estado, já que este procurador do Estado possui grande conhecimento e  
058 experiência da área cultural e poderia acrescentar informações e orientações sobre  
059 a implantação do Plano Municipal de Cultura. No entanto, este procurador não pode  
060 comparecer à reunião, já que ele se submeteu a um procedimento cirúrgico. Diante  
061 da impossibilidade do membro da Procuradoria Geral do Estado, o presidente Júlio  
062 disse que solicitou ao procurador da Câmara Municipal de Vitória Dr. Marcelo Souza  
063 Nunes, por escrito, para participar da reunião, e este informou que não é  
064 competência da Procuradoria Geral da Câmara Municipal de Vitória se manifestar  
065 sobre o assunto. Informalmente, o procurador Sr. Marcelo disse ao presidente Júlio  
066 que a atual minuta do PMC fere o artigo 143 da Lei Orgânica Municipal, ao dizer  
067 que é vedada a vinculação de receita de impostos a órgão, a fundo ou à despesa,  
068 tornando assim a minuta do plano inconstitucional. O conselheiro Sebastião Ribeiro  
069 leu o parecer jurídico emitido pela Procuradoria da Prefeitura Municipal de Vitória,  
070 que diz que o artigo 6º da minuta do Plano Municipal de Cultura fere o artigo 143,  
071 item IV, da Lei Orgânica Municipal, ao estabelecer valor ou percentual mínimo para  
072 a Cultura. Explicou que é expressamente vetada pela Lei Orgânica a vinculação de  
073 receita de impostos, a saber: "a vinculação de receita de impostos a órgão, fundo  
074 ou despesa, ressalvada a destinação de recursos para ações e serviços públicos de  
075 saúde e para manutenção e desenvolvimento do ensino, como determinado pela  
076 Constituição da República, nos artigos 198 e 212, e a prestação de garantias às

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

### Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

077 operações de crédito por antecipação de receita, prevista no artigo 140 desta Lei".  
078 Segundo o conselheiro Sebastião, o parecer do procurador orienta a excluir do  
079 artigo 6º, item 1, a saber: "Orçamento anual da Secretaria Municipal de Cultura  
080 fixado em no mínimo 2% do orçamento municipal a partir de 2014". O presidente  
081 Júlio Andrés propôs que seja substituído o inciso I do artigo 6º, pelo seguinte texto:  
082 Orçamento anual da Secretaria Municipal de Cultura terá "ampliação progressiva  
083 dos recursos contidos nos orçamentos públicos para a cultura". A proposta tem  
084 como base o inciso XII, do parágrafo 1º, do Artigo 1º, da Emenda Constitucional nº  
085 71, que acrescenta o artigo 216-A à Constituição Federal, em novembro de 2012,  
086 que instituiu o Sistema Nacional de Cultura. O conselheiro Orlando Bonfim  
087 aconselha a aprovação do PMC com o orçamento de forma progressiva, e  
088 futuramente buscar outros recursos por intermédio de empresas privadas, Governo  
089 Estadual e Federal. Kennedy Fraga ressaltou que os artistas devem lutar pela  
090 aprovação da PEC 150, para que a política cultural possa alcançar melhor resultado.  
091 Lembrou ainda que não houve interesse do atual Prefeito de Vitória em receber o  
092 conselho Municipal de Política Cultural para discutir sobre o Plano Municipal de  
093 Cultura. Para Fraga, houve uma distância entre o Poder Público e a Sociedade Civil  
094 e, mais que isto, um descaso com a cultura, com o artista, com o conselheiro, não  
095 reconhecendo o Conselho de Cultura como representante legítimo da cultura e  
096 como Órgão institucional, cuja competência é formular, acompanhar e fiscalizar a  
097 política pública cultural de Vitória. Disse ainda que este o Conselho de Cultura  
098 enviou ofício ao prefeito e não houve resposta por escrita ao Conselho. A  
099 conselheira Agta Maria relatou que houve muito trabalho para a construção da atual  
100 minuta do PMC, e que apoia a mudança e está de acordo com as sugestões  
101 apresentadas. Ressaltou que o processo de construção do plano foi bem  
102 democrático, pois se observou a participação dos artistas, entidades, moradores de  
102 Vitória e houve sim questionamento sobre os percentuais de orçamento. Acredita  
103 que a cultura é fundamental para o crescimento da cidade e deve ter um mínimo de  
104 aplicação. Após as considerações de vários conselheiros, não havendo nenhuma  
105 outra sugestão de alteração do PMC, o presidente Júlio Andrés abre votação para a  
106 mudança do artigo 6º, inciso I, que passará ter o seguinte texto: O orçamento  
107 anual da Secretária Municipal de Cultura terá ampliação progressiva dos recursos  
108 contidos nos orçamentos públicos para a cultura. O Conselho excluiu do artigo 6º,  
109 inciso I, o texto: "a.1) Implantar programa de investimento de parcela dos royalties  
110 do Pre-Sal na Cultura, tendo como referência o modelo adotado no Plano Nacional  
111 de Cultura". O plenário votou e aprovou por unanimidade a alteração do texto. A  
112 seguir, passou para o próximo ponto de pauta: Paneleiras. O conselheiro Kennedy  
113 Fraga relatou que existem especulações de que o barro do vale do Mulembá estaria

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

### Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

114 contaminado, devido à contaminação de resíduos da estação de tratamento de  
115 esgoto da CESAN. Sugeriu que seja solicitado o acesso a laudos da SEMMAM -  
116 Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que atestem a situação do Vale de  
117 Mulembá e também solicitar informações sobre o mapa que determina a área de  
118 proteção e preservação do parque Vale do Mulembá, principalmente, as alterações  
119 ocorridas. O presidente Júlio Andrés informou que foi encaminhado ofício ao  
120 Conselho Estadual de Cultura, solicitando um trabalho de cooperação entre as  
121 Comissões que discutem sobre o Vale do Mulembá e as paineleiras do Conselho  
122 Estadual de Cultura e o Conselho de Cultura de Vitória. Rosa Rasuck esclareceu  
123 que na Secretaria de Meio Ambiente de Vitória havia duas técnicas envolvidas  
124 diretamente com as Paineleiras e sugeriu que o Conselho agende uma reunião com  
125 estas funcionárias "para que se discuta com mais propriedade este assunto". A  
126 conselheira Diovani Favoreto reclamou que a mais de três anos as Paineleiras são  
127 ponto de pauta no Conselho e até hoje muito foi discutido e nada foi feito. Afirmou  
128 que não adianta especular sobre uma possível contaminação do barro, ou sobre a  
129 redução ou ampliação da área de preservação, pois especulações não levarão a  
130 nenhuma conclusão. Sugeriu que seja realizado pedido formal, pedindo informações  
131 sobre os fatos apresentados à SEMMAM, para que o Conselho possa ter na próxima  
132 reunião documentos para embasar as ações que poderão ser tomadas pelo  
133 conselho. Orlando Bonfim sugeriu que a Secretaria Municipal de Cultura reúna  
134 forças para que as Paineleiras sejam tratadas pela cultura e não pela Secretária  
135 Municipal de Turismo. Ressaltou que o IPHAN possui uma visão diferente com  
136 relação às Paineleiras e que as mesmas estão em uma situação difícil,  
137 principalmente no aspecto financeiro. Orlando falou sobre a grande mobilização da  
138 sociedade civil contra a construção da estação de tratamento da CESAN, no final de  
139 2002. Na época o governador recebeu as Paineleiras e houve publicações nos meios  
140 de comunicação de que não haveria a construção da estação de tratamento. E após  
141 uma semana, as obras iniciaram e para compensar houve promessas de construção  
142 de guaritas e a contratação de segurança para a área de preservação. Disse  
143 também que a construção do novo galpão modificou a forma de fazer as painelas,  
144 pois a atual forma é individual em um único espaço e não coletiva, como era  
145 realizado o fazer das painelas. Para ele, hoje o galpão das paineleiras, estilo  
146 economia criativa, com piso, com boxes individuais, armários em fórmica, corrimão  
147 em aço, só faltando o restaurante, descaracteriza totalmente o processo  
148 fundamental da história das Paineleiras. Disse que o IPHAN possui uma visão  
149 diferente, pois acham essa descaracterização muito normal e garante que não  
150 houve alteração no registro de bem imaterial. Relatou ainda que os problemas  
151 financeiros surgiram após um evento promovido por elas, onde foram roubadas e

## CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

### Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

152 hoje a dívida chega a quase R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Propôs  
153 que seja criada uma comissão, com um intuito de marcar uma reunião com o  
154 Secretário Estadual de Cultura Maurício Silva para tratar sobre os problemas  
155 referentes às paneleiras e ao Vale. Também acredita que deve ser discutido sobre  
156 as dívidas da Associação das Paneleiras de Goiabeiras. O Sr. Clair do IPHAN sugere  
157 que sejam resgatadas todas as informações das técnicas da SEMMAN, que estavam  
158 envolvidas diretamente com as Paneleiras, para que essas informações sejam  
159 utilizadas de base para a comissão e ao Conselho. Aproveitou para esclarecer que  
160 após o registro em 2002, o IPHAN participa ativamente e conhece todos os  
161 problemas que envolvem as Paneleiras e ressaltou que houve uma consulta por  
162 parte das Paneleiras sobre o ofício de fazer panelas. Disse ainda que nesta consulta  
163 não se verificou sobre a construção do galpão, se a área era insalubre ou sobre a  
164 ocupação do galpão e sobre a arquitetura do galpão. Confirma apenas a consulta  
165 sobre o Ofício das Paneleiras, e na análise não foi constatada alteração. O  
166 conselheiro Yuri Batalha solicita que a Comissão das Paneleiras resgate o que foi  
167 produzido ao longo de seu tempo, pedindo ao Conselho que comissões tenham  
168 início e fim, ou que seja criada uma comissão permanente e que essa gere  
169 resultados. Pediu ajuda ao Fernando da SEMMAM para que haja um trabalho em  
170 equipe, entre IPHAN e Conselho, para resgatar informações importantes sobre a  
171 área em que as Paneleiras estão inseridas. Disse que visitou a estação da CESAN  
172 com o intuito de realizar dois levantamentos de informação. Mostrou-se preocupado  
173 com o local onde se retira o barro, pois é ali que geram trabalho e renda para as  
174 paneleiras, ao fazer as panelas e preparar comidas típicas. Acredita que a Comissão  
175 deve buscar informações para constatar os fatos. Disse ainda que o IPHAN não se  
176 isentará de sua responsabilidade, ao contrário, se compromete em acompanhar e  
177 fiscalizar o bem imaterial. Informou que irá encaminhar para o conselho através de  
178 e-mail os levantamentos realizados pelo IPHAN sobre as Paneleiras em 2010.  
179 Kennedy Fraga ressaltou que será difícil resgatar todo o processo da Comissão das  
180 Paneleiras, e acredita que a Comissão deve agendar uma reunião para iniciar os  
181 trabalhos. Disse que é contra a individualização, através de boxes, pois antigamente  
182 existia um trabalho coletivo das panelas, onde a troca de experiências, o contato,  
183 herdado dos índios. Afirmou que concorda que a gerência da cultura popular –  
184 ofício de fazer panelas – deveria ser realizada pela SEMC. Vitor Hugo sugere que  
185 primeiramente as Paneleiras sejam ouvidas, para verificar o que elas querem e  
186 depois planejar e realizar outras ações. Rosa Rasuck sugere que as paneleiras  
187 participem das reuniões do Conselho quando o assunto tratar delas. Disse que elas  
188 devem buscar meios de captar recursos para reduzir as dívidas da Associação. O  
189 Plenário decidiu agendar reunião com o Secretário Estadual de Cultura, com o

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

## Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

190	intuito de discutir as ações conjuntas sobre as Paneleiras. A seguir, passou para as
191	das sugestões de pauta. O conselheiro sugeriu pauta para discutir sobre a Lei
192	Municipal 5.831, que institui o registro de bens culturais de natureza imaterial, com
193	o intuito de criar uma comissão para que seja realizada uma modificação na lei,
194	visto que a atual é impraticável em diversos aspectos. Diovani Favoreto solicita que
195	o Conselho solicite dados sobre os inscritos em cada categoria na Lei Rubem Braga.
196	Logo, nada mais havendo a tratar, o presidente Júlio Andres Amaro Huapaya
197	declarou encerrada a sessão às dezessete horas e cinqüenta minutos do primeiro
198	dia de outubro de dois mil e treze. Eu, Rogério de Moraes Martins, secretário
199	executivo do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória, lavrei a presente
200	ata, que após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos
201	conselheiros presentes.

Membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória:

01. Alcebíades Milton Cabral (Cultura Popular): \_\_\_\_\_  
Fábio de Souza Ribeiro: \_\_\_\_\_

02. Mariana Barroso (Câmara de Artesanato): \_\_\_\_\_  
Águeda Valentim Nunes Machado: \_\_\_\_\_

03. Júlio Andres Amaro Huapaya (Câmara de Teatro): \_\_\_\_\_  
José Celso Queiroz Cavaliere: \_\_\_\_\_

04. Paulo César Fernandes (Câmara de Dança): \_\_\_\_\_  
José de Jesus: \_\_\_\_\_

05. Elenice Moreira (Câmara de Circo): \_\_\_\_\_  
José Alves da Silva: \_\_\_\_\_

06. Kennedy Fraga Ferreira (Câmara de Música): \_\_\_\_\_  
Mary Bachour: \_\_\_\_\_

07. Sônia Rita Sancio Lóra (Câmara de Literatura): \_\_\_\_\_  
Ester Abreu Vieira de Oliveira: \_\_\_\_\_

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

## Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

08. Diovani Favoreto Alves (Câmara de Patrimônio e Arquitetura): \_\_\_\_\_  
Marcos Prado Rabelo: \_\_\_\_\_
09. Marcos Freitas Veronese (Câmara de Audiovisual): \_\_\_\_\_  
Alexandre de Jesus Serafini: \_\_\_\_\_
10. Cristina Souza Bastos (Câmara de Artes Visuais): \_\_\_\_\_  
Márcio Pellegrino Antonelli: \_\_\_\_\_
11. Luciano dos Santos Andrade (Instituição Não-Governamental): \_\_\_\_\_  
Soraia Costa: \_\_\_\_\_
12. Maria Zanchetta Vieira (Agremiações Carnavalescas): \_\_\_\_\_  
Regina Lúcia Lima Correa: \_\_\_\_\_
13. Fabrício de Moraes Quintanilha (CPV): \_\_\_\_\_  
Robson Willian Almeida da Costa: \_\_\_\_\_
14. Alexandre Silva Lima (SEMC): \_\_\_\_\_  
Luciana Fiorin e Silva: \_\_\_\_\_
15. Helena Maria Ferreira Luiz (SEMC): \_\_\_\_\_  
Suely Maria Bispo dos Santos: \_\_\_\_\_
16. Sebastião Ribeiro Filho (SEMC): \_\_\_\_\_  
Hugor Meneguel Pereira: \_\_\_\_\_
17. Alexandre Paixão Mignoni (SEMC): \_\_\_\_\_  
Vitor Hugo Simon Machado: \_\_\_\_\_
18. Leonardo Caetano Krohling (SETGER): \_\_\_\_\_  
Michel Rossi Moscon: \_\_\_\_\_
19. Elaine Alves do Carmo Starling (SEDEC): \_\_\_\_\_  
Felipe José Couto: \_\_\_\_\_
20. Wescley da Motta Costa (SEMAS): \_\_\_\_\_  
Fernanda de Carvalho Ferreira: \_\_\_\_\_

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE VITÓRIA



Prefeitura Municipal de Vitória  
Secretaria de Cultura

## Ata da Quadragésima Sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Vitória

21. Tânia Maria Zanotti Guerra Frizzera Delboni (SEME): \_\_\_\_\_  
Agta Maria Siqueira: \_\_\_\_\_
22. Ariane Celestino Meireles (SEMCID): \_\_\_\_\_  
Priscila Rodrigues Manso: \_\_\_\_\_
23. Fernando Fiorotti Poltronieri (SEMMAM): \_\_\_\_\_  
Ramires Brilhante: \_\_\_\_\_
24. Paulo Renato Fonseca Junior (SEMTUR): \_\_\_\_\_  
Hugo Santos Tofoli: \_\_\_\_\_
25. Ruth de Cássia Reis (UFES): \_\_\_\_\_  
Orlando Lopes Albertino: \_\_\_\_\_
26. Yuri Batalha (IPHAN): \_\_\_\_\_  
Fernanda Paris Caldellas: \_\_\_\_\_